

# SBE notícias



## Nesta Edição

Comunicado – encerramento da Gestão Diretoria SBE 2021/2023

Carta de agradecimento nova Diretoria SBE

Relatório bianual de atividades 2021 - 2022

Eleição da nova diretoria da SBEQ

Morcegos da BR-319

Café Espeleológico - LEHID e SBE

Claudia Souza Lima in memoriam

*E mais: eventos, mídia, espaço do leitor, agenda*

## MENSAGEM DADIRETORIA

Prezados membros e apoiadores da Sociedade Brasileira de Espeleologia,

É com imenso orgulho e entusiasmo que anunciamos a nova diretoria da SBE, que tomou posse no último dia 1º de outubro. Esta é uma gestão especial, composta exclusivamente por mulheres, comprometidas com o desenvolvimento da espeleologia no Brasil e a promoção de uma comunidade mais inclusiva.

Nossa primeira tarefa é conscientizar todos os membros sobre a necessidade de conhecermos e lidarmos com as demandas antigas que estão pendentes. Para isso, vamos organizar a casa, garantindo que todos os projetos em andamento e pendências sejam devidamente registrados e priorizados. Além disso, vamos investir na capacitação de nossa equipe, especialmente do secretário, a fim de tornar o fluxo de trabalho mais eficiente e produtivo. Com a criação de cronogramas bem definidos, planejamos lidar com as novas demandas de maneira mais ágil e eficaz.

Além disso, estamos empenhadas em transformar a gestão da SBE em um modelo mais participativo, inclusivo e horizontalizado. Isso significa que desejamos envolver todos os membros em nossas decisões e ações. Queremos construir uma sociedade baseada em diálogo, respeito e ética, onde todos possam contribuir e se sentir valorizados.

Nesta edição do SBE Notícias, destacamos alguns tópicos importantes. Informamos sobre a eleição da nova diretoria da Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros (SBEQ) e a versão digital do livro "Na Escuridão da Floresta Amazônica, Lá Estão os Morcegos da BR-319". Este livro tem como objetivo desmistificar crenças comuns sobre os morcegos e revelar a incrível diversidade de espécies, formas e cores desses animais, com uma linguagem simplificada e didática.

Convidamos todos vocês para participar do "Café Espeleológico", um evento dedicado à discussão da gestão do patrimônio cavernícola nacional. Ele está marcado para o dia 1º de novembro de 2023, que coincide com o Dia Nacional da Espeleologia e o aniversário da SBE, e ocorrerá na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Também divulgamos o XIV Encontro de Pós-graduação em Geociências e Meio Ambiente da UNESP, o Murci-Semana México 2023 com a participação dos colegas do Projeto Morcegos na Praça e homenagens à nossa querida colega Cláudia Lima, guardiã da Caverna Lapa Doce, que nos deixou precocemente.

Na seção de ciências, apresentamos artigos relevantes, como "Qualificação de Cavernas para Geoconservação: da Proposta Metodológica à Divulgação Científica" e "Nova Espécie Troglóbica de *Pectenoniscus Andersson*, 1960 (Isopoda: Oniscidea: Styloniscidae) no Estado da Bahia". Também abordamos temas em destaque na mídia, como os projetos de pesquisa do Prof. Leonardo Sousa Carvalho da UFPI sobre aracnídeos de cavernas no Brasil, esforços para sensibilizar comunidades sobre a conservação de insetos raros em cavernas no Pará e o lançamento do catálogo fotográfico da arte rupestre de sítios arqueológicos de Alcinópolis pelo Projeto FIC.

Destacamos ainda a participação do IEF no seminário em Pedro Leopoldo sobre patrimônios naturais da APA Carste e as medidas adotadas por Igarapé para conter o avanço da mineração em um monumento natural, que abriga fauna, flora, nascentes e cavernas. E não podemos deixar de mencionar a curiosa história do biólogo que flagrou um morcego-vampiro em uma cloaca de galinha, bem como o reconhecimento da Romaria de Bom Jesus da Lapa como patrimônio imaterial da Bahia.

Nossa edição também destaca a tradição e devoção que marcam a peregrinação à Gruta da Lapinha em Ibiquera e o processo de radiocarbono na arte rupestre, que revela a história oculta de resistência indígena centenária no complexo de cavernas de Gua Sireh, na Malásia. Além disso, apresentamos a programação da Romaria da Gruta de Patamutê e uma bela homenagem ao Dia das Crianças. Como de costume, temos a seção de aniversariantes, o espaço do leitor e a agenda.

Agradecemos por fazerem parte desta jornada e contamos com o apoio e colaboração de todos para construirmos uma Sociedade Brasileira de Espeleologia ainda mais forte e inclusiva. Juntas, conquistaremos grandes desafios e exploraremos as maravilhas das cavernas brasileiras.



Diretoria SBE  
Gestão 2023/2025



## COMUNICADO

### Encerramento da Gestão Diretoria SBE 2021/2023



Prezados Associados e colaboradores da SBE,

Hoje, 30 de setembro de 2023, informo o encerramento do período da Gestão 2021-2023 da Diretoria da SBE e dou as boas-vindas à nova gestão que se iniciará amanhã, 01 de outubro de 2023, com duração de dois anos.

A Diretoria, eleita, com divulgação dos resultados na Assembleia Geral Ordinária para Fins Eleitorais de 15/07/2023 é composta por:

**Elizandra Goldoni Gomig** – Presidente (SBE 1886)  
**Tatiane Monteiro da Silva** – Vice-Presidente (SBE 1890)  
**Kelly Sandra Ramos Santos Silva** – 1º Secretária (SBE G123)  
**Claudia de Cássia Pessoa** – 2º Secretária (SBE 1862)  
**Pâmela Lima do Carmo** – 1º Tesoureira (SBE 1916)  
**Therys Midori Sato** – 2º Tesoureira (SBE 1826)

O Conselho Fiscal, eleito e divulgado também na Assembleia Geral Ordinária para Fins Eleitorais de 15/07/2023, é composto por:

**Marcelo Taylor de Lima** – 1º Conselheiro  
**Teresa Maria de França Moniz de Aragão** – 2º Conselheira  
**Paulo Henrique Rosado Arenas** – 3º Conselheiro  
**Pavel Ênio Carrijo Rodrigues** – 1º Suplente  
**Luciano Emerich Faria** – 2º Suplente

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a todos, que durante esses dois últimos anos, esforçaram-se e dedicaram-se para a divulgação e conservação das cavernas nos diversos âmbitos de atuação. Juntos, enfrentamos desafios, alcançamos metas e fortalecemos nossa instituição.

Caros amigos, minha jornada como presidente, bem como a Diretoria SBE – Gestão 2021/2023 chega ao fim, mas a SBE continua sua trajetória. Estou confiante de que a nova Diretoria – Gestão 2023/2025, com responsabilidade, dará continuidade a todos os trabalhos e atividades firmadas nas últimas gestões, mantendo a SBE fortalecida na luta para a preservação e conservação das cavernas.

À medida que nos despedimos desse capítulo, desejo a todos nós um futuro repleto de realizações em prol das cavernas.

Agradeço imensamente a cada um de vocês por fazerem parte dessa jornada. Com gratidão e esperança, seguimos em frente.

Campinas, 30 de setembro de 2023.



**Roberto Cassimiro**  
Presidente da Sociedade Brasileira de Espeleologia  
Gestão 2021 - 2023





## Sociedade Brasileira de Espeleologia

Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Oscip  
Fundada em 1º de novembro de 1969  
CNPJ 52.168.481/0001-42

www.cavernas.org.br secretaria@cavernas.org.br



### Comunicado

Prezados Associados e colaboradores da SBE,

Hoje, 30 de setembro de 2023, informo o encerramento do período da Gestão 2021-2023 da Diretoria da SBE e dou as boas-vindas à nova gestão que se iniciará amanhã, 01 de outubro de 2023, com duração de dois anos.

A Diretoria, eleita, com divulgação dos resultados na Assembleia Geral Ordinária para Fins Eleitorais de 15/07/2023 é composta por:

**Elizandra Goldoni Gomig** – Presidente (SBE 1886)  
**Tatiane Monteiro da Silva** – Vice-Presidente (SBE 1890)  
**Kelly Sandra Ramos Santos Silva** – 1º Secretária (SBE G123)  
**Claudia de Cássia Pessoa** – 2º Secretária (SBE 1862)  
**Pâmela Lima do Carmo** – 1º Tesoureira (SBE 1916)  
**Therys Midori Sato** – 2º Tesoureira (SBE 1826)

O Conselho Fiscal, eleito e divulgado também na Assembleia Geral Ordinária para Fins Eleitorais de 15/07/2023, é composto por:

**Marcelo Taylor de Lima** – 1º Conselheiro  
**Teresa Maria de França Moniz de Aragão** – 2º Conselheira  
**Paulo Henrique Rosado Arenas** – 3º Conselheiro  
**Pavel Ênio Carrijo Rodrigues** – 1º Suplente  
**Luciano Emerich Faria** – 2º Suplente

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a todos, que durante esses dois últimos anos, esforçaram-se e dedicaram-se para a divulgação e conservação das cavernas nos diversos âmbitos de atuação. Juntos, enfrentamos desafios, alcançamos metas e fortalecemos nossa instituição.

Caros amigos, minha jornada como presidente, bem como a Diretoria SBE – Gestão 2021/2023 chega ao fim, mas a SBE continua sua trajetória. Estou confiante de que a nova Diretoria – Gestão 2023/2025, com responsabilidade, dará continuidade a todos os trabalhos e atividades firmadas nas últimas gestões, mantendo a SBE fortalecida na luta para a preservação e conservação das cavernas.

À medida que nos despedimos desse capítulo, desejo a todos nós um futuro repleto de realizações em prol das cavernas.

Agradeço imensamente a cada um de vocês por fazerem parte dessa jornada. Com gratidão e esperança, seguimos em frente.

Campinas, 30 de setembro de 2023.

Roberto Cassimiro  
Presidente da Sociedade Brasileira de Espeleologia  
Gestão 2021 - 2023  
CNPJ: 52.168.481/0001-42

Caixa Postal 7031 - Parque Taquaral - Campinas SP - CEP 13076-970 - Fone: (19) 3296-5421



## Carta de agradecimento nova Diretoria SBE

Prezados membros da Sociedade Brasileira de Espeleologia,



Gostaríamos de expressar nossa mais sincera gratidão a todos que acreditaram nas propostas da chapa "Desbravadoras" para a Diretoria da Sociedade Brasileira de Espeleologia no período 2023/2025 e nos honraram com seus votos.

A confiança que depositaram em nossa equipe é motivo de grande alegria e responsabilidade. Estamos comprometidas em trabalhar incansavelmente para promover os valores e objetivos da SBE, bem como em realizar as ações que prometemos em nossa plataforma.

Contem conosco para representar e trabalhar em prol da comunidade espeleológica, buscando avançar em direção a um futuro próspero e inovador para todos os envolvidos.

Mais uma vez, obrigado por sua confiança. Estamos ansiosos para os desafios e conquistas que enfrentaremos juntos neste próximo período que se inicia hoje, 01 de outubro de 2023.

Atenciosamente,



Diretoria SBE  
Gestão 2023/2025

## Diretoria SBE e Conselho Fiscal – Gestão 2023/2025

Prezados membros da Sociedade Brasileira de Espeleologia, parceiros e amigos,

Hoje, 01 de outubro de 2023, inicia-se a nova Diretoria SBE e Conselho Fiscal – Gestão 2023/2025.

Temos o compromisso em trabalhar incansavelmente para promover os valores e objetivos da SBE, bem como, realizar as ações que promovam a Conservação das nossas cavernas.

Vamos juntos!



Fonte: Instagram da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE).



## Relatório bianual de atividades 2021 – 2022

Caros(as) associados(as),

Com algum atraso, mas ainda em tempo, compartilhamos com vocês a versão final do relatório de atividades da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) referente aos anos de 2021 e 2022, abrangendo ações principalmente da Gestão 2021 – 2023.

Tal documento já foi apreciado e aprovado em Assembleia Geral da instituição em 29 de abril de 2023 (Vide SBE Notícias, no 442, abril de 2023, páginas 2), mas com ressalvas de alguns sócios, correções e

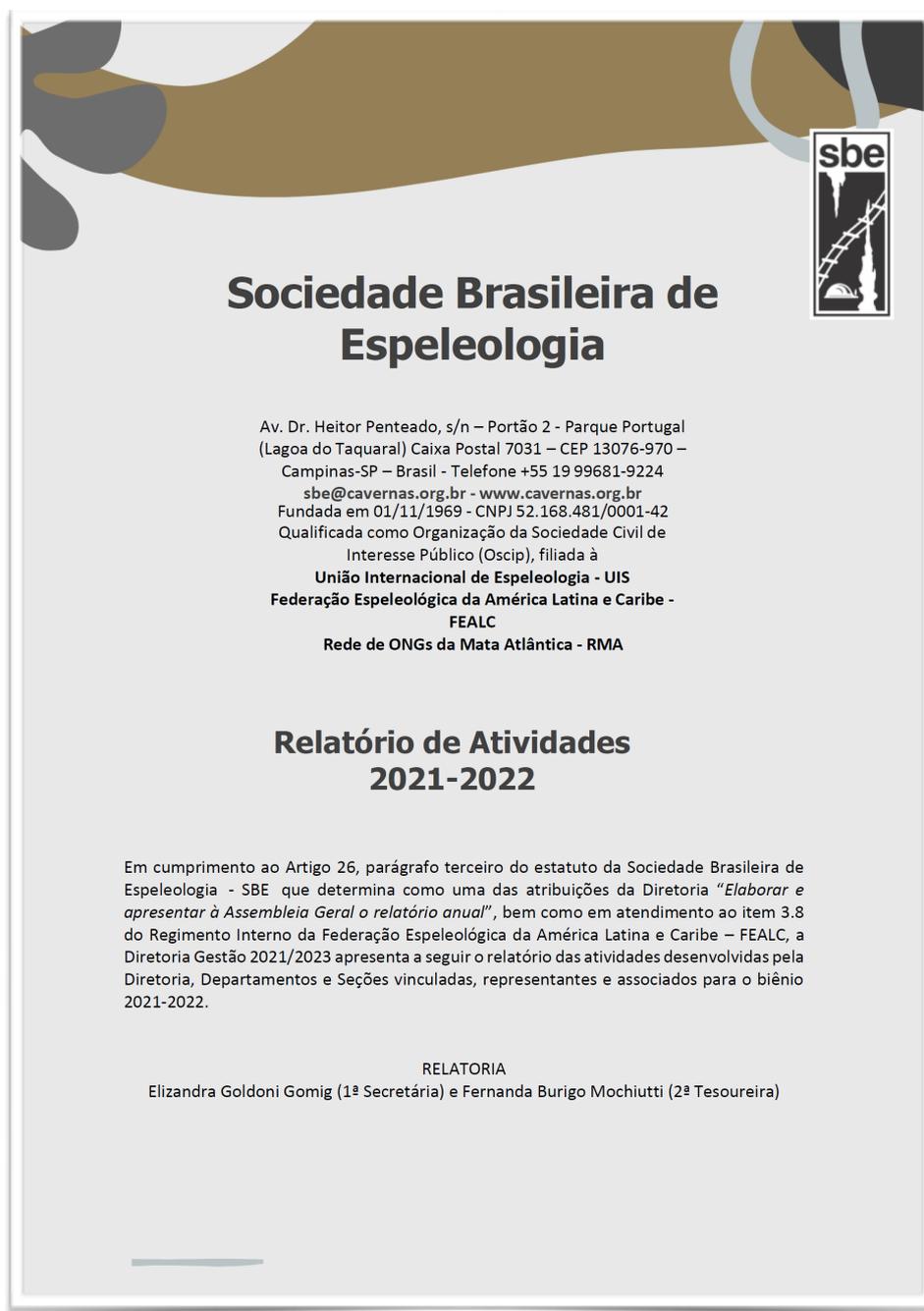
complementações estas que foram acatadas e realizadas.

O documento também estará disponível no site da SBE na área de transparência.

Aproveitamos a oportunidade para deixar a todos(as) vocês nosso agradecimento e nosso abraço de despedida, já que a partir do dia 01/10 uma nova Diretoria inicia sua gestão à frente da SBE.

Saudações espeleológicas,

Diretoria da Sociedade Brasileira de Espeleologia  
Gestão 2021 – 2023



Para acessar o Relatório click na imagem da Capa.



## Eleição da nova diretoria da SBEQ

Como parte do processo de eleição da nova Diretoria, foi divulgada na data 17/07/2023 pelas redes sociais da SBEQ a abertura de candidaturas, podendo as chapas pleitearem suas inscrições.

Ao término do período designado (10/08/2023) houve apenas uma candidatura, assim composta:

- Presidente – Enrico Bernard ([ver lattes](#))
- Vice-Presidente – Aline da Silva Reis ([ver lattes](#))
- Secretário – Izidoro do Amaral ([ver lattes](#))
- Tesoureiro – Eder Silva Barbier ([ver lattes](#))

Esta chapa foi homologada e considerada apta a concorrer à Direção da SBEQ para o período 2023-2025, cuja eleição será realizada no formato eletrônico no dia 09/10/2023.

Para a eleição da nova Diretoria da SBEQ, todos os associados adimplentes receberão até o dia 06/10/2023 um link para votação eletrônica por meio do aplicativo Google Docs. A votação ficará aberta das 08:00h do dia 09/10/2023 até as 17:00h do dia 09/10/2023.

As opções de voto serão:

- SIM, para referendar a eleição da chapa
- NÃO, para não referendar a eleição da chapa
- ABSTENÇÃO, para abster-se do processo eleitoral
- NULO, para anular o voto.

O resultado apurado será divulgado pelas redes sociais da SBEQ.

Atenciosamente,  
Equipe SBEQ



## Morcegos da BR-319

Está disponível em versão digital o livro "Na escuridão da Floresta Amazônica, lá estão os Morcegos da BR-319".

O principal objetivo do livro é desmistificar as crenças mais comuns sobre os morcegos e mostrar sua diversidade de espécies, formas e cores. De maneira didática e com linguagem simplificada, os leitores poderão conhecer as espécies de morcegos que ocorrem ao longo da BR-319, entender do que elas se alimentam, sua importância para o meio ambiente, os serviços ecológicos que desempenham e, o principal, que as ameaças que os morcegos representam para a população local existem mais no inconsciente coletivo do que na própria realidade. Esperamos que gostem do livro e compartilhem as informações contidas nele.

Bora conferir e prestigiar o trabalho dos autores; Daniela Bôlla, Sergio Santorelli Junior, Rodrigo Marciente, Luana da Silva Biz, William Magnusson e Paulo Bobrowiec.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Click na imagem para fazer o download do livro.



## Café Espeleológico

O Laboratório de Estudos Hidrogeológicos (LEHID) propõe o "Café Espeleológico", um evento dedicado à discussão da gestão do patrimônio cavernícola nacional. O encontro está marcado para o dia 01 de novembro de 2023 - Dia Nacional da Espeleologia e aniversário da SBE - na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Esta iniciativa tem como objetivo reunir espeleólogos e grupos de espeleologia junto a representantes de instituições públicas e privadas, como a Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBIO/CECAV) e empreendedores, para discutir abertamente temas relacionados às cavernas, incluindo os impactos que elas enfrentam e a necessidade de sua preservação.

O LEHID é vinculado ao Centro de Pesquisas Professor Manoel Teixeira da Costa (CPMTC) do Instituto de Geociências (IGC) da UFMG e é coordenado pelos professores doutores Paulo Galvão e Rodrigo Sérgio de Paula. O corpo técnico também inclui pesquisadores espeleólogos ativos no estudo do patrimônio espeleológico e áreas cársticas.

Assim, a realização do "Café Espeleológico" se destaca como um evento oportuno e significativo. Além de celebrar a beleza natural e a riqueza cultural das cavernas, busca aprofundar o entendimento coletivo sobre a importância das cavidades subterrâneas e a

necessidade vital de protegê-las e gerenciá-las de forma sustentável. Ao reunir acadêmicos, pesquisadores, especialistas e entusiastas, o evento oferecerá um espaço para a convergência de ideias, conhecimentos e perspectivas, fortalecendo os esforços para preservar esse patrimônio para as futuras gerações.

Portanto, o LEHID convida toda a comunidade espeleológica e os grupos de espeleologia a participarem do evento. As inscrições terão valores de R\$ 20,00 para estudantes e R\$ 50,00 para demais participantes e serão feitas através do Google Forms por **ESTE link**.

Será concedida uma inscrição gratuita para um representante de cada grupo de espeleologia do Brasil, incentivando a representatividade e contribuição no debate. Tragam suas bandeiras, camisas e símbolos, para que juntos possamos fortalecer a espeleologia nacional.

Para mais informações, acesse @lehid.ufmg pelo Instagram, ou entre em contato através do e-mail [cafe.espeleologico@gmail.com](mailto:cafe.espeleologico@gmail.com).



## Programação completa do evento



Pela manhã, haverá duas mesas temáticas no auditório do Instituto de Geociências (IGC/UFMG), com apresentações @espeleo.ebre e da @espeleorresgate, que fazem parte de importantes seções da @espeleologiabrasil.

Após o intervalo para o almoço, as palestras começarão no auditório do Centro de Atividades Didáticas 3 (CAD3/UFMG), com a presença de @elizandragomig, representante da SBE; @ledazog, representante do Meandros Espeleo Clube; Jocy Cruz, representante do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBIO/CECAV); e @georgete901, representante da Vale S/A.

Em seguida, haverá uma mesa redonda com o tema central "A participação da comunidade espeleológica na gestão do patrimônio nacional". Este momento será dedicado a discussões, esclarecimento de dúvidas, apresentação de ideias e debates entre os palestrantes e os participantes do evento, com mediação de @marianabarbosatimo. A participação ativa dos espeleólogos e dos grupos de espeleologia durante a mesa redonda é de extrema importância, pois proporcionará um espaço aberto e transparente para discutir questões cruciais relacionadas ao patrimônio espeleológico nacional.

Finalmente, haverá o encerramento do evento com uma confraternização em comemoração ao Dia Nacional da Espeleologia.

Vem pro Café Espeleológico! ☕🦇

**Café Espeleológico**  
Programação do evento

**Mesas temáticas**  
Local: auditório do IGC

**Escola Brasileira de Espeleologia:**  
Carste e Cavernas: Conhecer para Preservar  
08:00 - 10:00

**SER - Seção de Espeleorresgate:**  
Prevenção e como agir em caso de acidentes  
10:30 - 12:30

**Palestras**  
Local: auditório do CAD3

**Elizandra Gomig**  
Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE)  
13:30 - 14:00

**Leda Zogbi**  
Meandros Espeleo Clube  
14:00 - 14:30

**Palestras**  
Local: auditório do CAD3

**Jocy Cruz**  
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBIO/CECAV)  
15:00 - 15:30

**Georgete Dutra**  
Vale  
15:30 - 16:00

**Mesa redonda**  
Local: auditório do CAD3

**A participação da comunidade espeleológica na gestão do patrimônio nacional**  
16:00 - 18:30

**Mariana Barbosa Timo**  
Mediadora da mesa  
Spelayon/SEE

**Confraternização**  
Para encerrar o evento e celebrar o Dia Nacional da Espeleologia, a partir das 19:00



## Inscrições abertas!



Café Espeleológico

As inscrições para o evento "Café Espeleológico" já estão disponíveis e podem ser feitas por meio do Google Forms, através **deste link**.

👉 Uma inscrição gratuita será concedida a um representante de cada grupo de espeleologia do Brasil, reconhecendo a importância da participação e da representatividade da comunidade espeleológica no debate.

Tragam suas bandeiras, camisas e símbolos para que, juntos, possamos fortalecer a espeleologia nacional.

Para solicitar a inscrição, entre em contato com a organização através do Instagram ou pelo e-mail: [cafe.espeleologico@gmail.com](mailto:cafe.espeleologico@gmail.com)

Vem para o Café Espeleológico! ☕🦇



Fonte: [Instagram lehid.ufmg/](https://www.instagram.com/lehid.ufmg/) - Laboratório de Estudos Hidrogeológicos



**GEOSSIT**



## Cadastro de sítios geológicos e o seu papel no inventário do Patrimônio Geológico do Brasil

O GEOSSIT é um sistema de cadastro de geossítios e quantificação do seu valor em nível nacional, um recurso fundamental para a preservação da geodiversidade no Brasil.

 Mylène Berbert-Born é pesquisadora do Serviço Geológico do Brasil desde 1994, atualmente membro da equipe do Museu de Ciências da Terra - MCTer e, no nosso bate-papo online, conversa conosco sobre a idealização e

funcionamento do cadastro nacional de geossítios, e ainda sobre o papel desse sistema no inventário do Patrimônio Geológico do Brasil.

 Se você quer se tornar um usuário do GEOSSIT ou tem interesse pelo tema da Geoconservação, não perca esse bate-papo!





## XIV Encontro de Pós-graduação em Geociências e Meio Ambiente da UNESP

É com muita alegria que venho divulgar as atividades que estarei participando no XIV Encontro de Pós-graduação em Geociências e Meio Ambiente da Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Rio Claro/SP, que vai acontecer entre 24 e 27 de outubro de 2023.

O evento contará também com a participação de grandes expoentes das Geociências no Brasil e tem uma programação rica, para além de

interessante. Desde já, agradeço o convite e aproveito para parabenizar toda a Comissão Organizadora que tem trabalhado de maneira dedicada e eficaz!

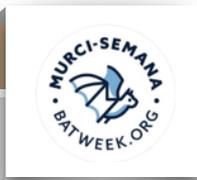
O evento promete, e muito...



Fonte: Instagram da Ricardo Fraga Pereira.



INTERNACIONAL



### Murci-Semana México 2023

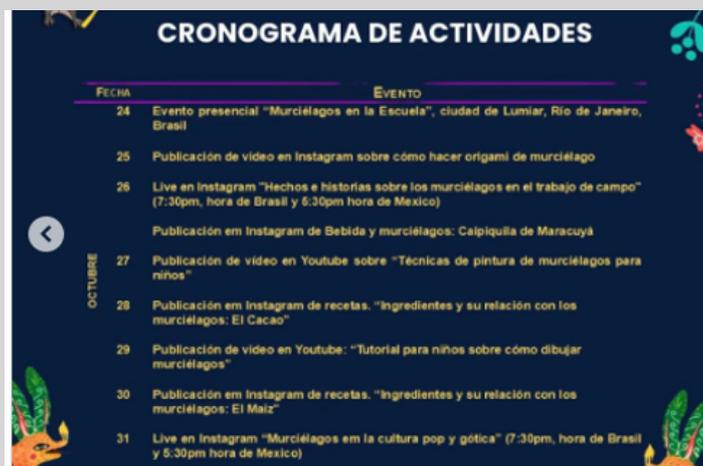
Queridos!!!!  
Divulgando nossa participação na #batweek e #murcisemana2023

Fiquem ligados nas nossas publicações!!!

A @batweek é um evento internacional que ocorre todo ano entre 24 e 31 de outubro, já é nossa terceira (acho) participação no evento. Esse ano estamos participando também na @murcisemana\_oficial que é o evento organizado

pela galera do México, é também um evento da batweek.

Essas participações são ações de nos aproximar aos #morcególogos de todo o mundo e divulgar nossas atividades para a #conservação dos morcegos.



Fonte: Projeto Morcegos na Praça.



Abaixo ficam registradas algumas manifestações extraídas das redes sociais e também o material enviado por alguns leitores para o informativo eletrônico SBE Notícias.

Essa foi a forma da Comissão do SBE Notícias homenagear Claudia Souza Lima que faleceu no último dia 3 de outubro.



**Nota de Pesar da SBE**

É com profundo pesar que informamos o falecimento da renomada espeleóloga Claudia Lima. Sua paixão pelas cavernas e contribuições inestimáveis para a sociedade brasileira de espeleologia jamais serão esquecidas.

Nossos pensamentos estão com sua família e amigos neste momento difícil.

Claudia Lima deixou um legado valioso que continuará a inspirar futuras gerações de espeleólogos.

Descanse em paz. 🕯️

Registro no informativo eletrônico SBE Notícias no. 444 – junho de 2023 quando a colega Claudia Lima foi agraciada com a Comenda Espeleonordeste Binael Soares Santos nas comemorações dos 5 anos do Espeleonordeste - Sociedade Nordestina de Espeleologia.



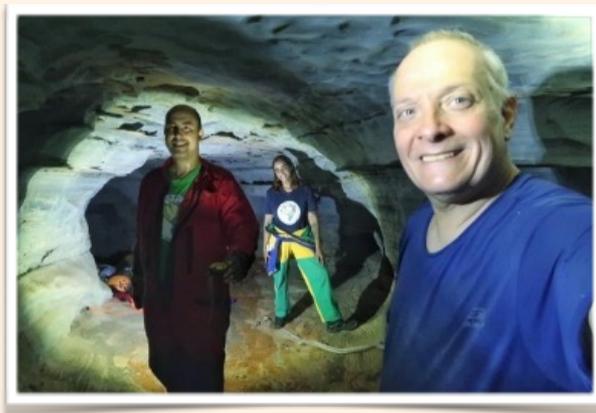


## Uma doce lembrança

Fica na memória a lembrança da felicidade da conexão estampada no rosto de Claudia.

*In memoriam, Claudia Sousa Lima da Sociedade Baiana de Espeleologia (SBAE).*

*Foto: Joffer Brè Jones/EMB*



*A felicidade da conexão estampada no rosto – Claudia da SBAE com a turma do EMB.  
Foto: Ale Dupont/EMB*



*Claudia*

*Por Alexandre Dupont,*

*Foto tirada no dia (04/07/2021) da descoberta da conexão das lapas Doce I e II.*

### **Referência**

*“Uma doce, grande e única gruta: a Lapa Doce” por Espeleo Mergulho Brasil (EMB). Informativo eletrônico SBE Notícias nº 422, agosto de 2021, pág. 16 – 19.*

**Claudia Souza Lima**



Por Jan Pierre,

Cláudia sempre será a luz que nos guiará. Ela sempre estará nos corações dos exploradores que adentrarem o Sistema Lapa Doce.

3º Encontro Nordestino de Espeleologia. 2016.

Por Eduardo,

Eu e Val (José Eduardo Teixeira de Alarcão e Valdilene Rosa) agradecemos a Deus a oportunidade de conhecer e viver momentos inesquecíveis com esta mulher maravilhosa!  
Claudia você vai ficar eternamente em nossos corações.



Claudia,  
Pelo Espeleonordeste,



A partida precoce da nossa amiga Cláudia é uma perda irreparável para seus familiares, amigos e comunidade espeleológica brasileira. Perde também a Chapada Diamantina e todas as Cavernas que Cláudia tomou como missão de vida proteger. Quem teve a oportunidade de conviver com Cláudia teve uma semente do bem plantada, um sorriso sempre no rosto e uma alma revigorada.

Cláudia era essa energia que nos fazia ir sempre além. Temos a certeza Cláudia continuará sendo a luz que iluminará sua família e guiará todos os exploradores de cavernas pelos meandros da vida.

Nosso fraterno abraço aos familiares.

**A ESPELEONORDESTE – SOCIEDADE NORDESTINA DE ESPELEOLOGIA**  
convida à entrega da



**Comenda Espeleonordeste Binael Soares Santos**  
à agraciada **Claudia Sousa Lima**  
espeleóloga coordenadora da Sociedade Baiana de Espeleologia.

**18h** **10** Junho  
LOCAL: LAPA DOCE, IRAQUARA/BA  
TRAJE: MACACÃO COMPLETO



No último dia 10 de junho Claudia Souza Lima recebeu na Lapa Doce em Iraquara (BA) a Comenda Espeleonordeste Binael Soares Santos.

## 5 anos da Espeleonordeste e a entrega da Comenda Binael Santos

Por Solon Rodrigues de Almeida Netto

Espeleonordeste - Sociedade Nordestina de Espeleologia (BA), junho de 2023.



Iraquara (BA), junho de 2023.

Entrega da Comenda Espeleonordeste Binael Santos para Cláudia Lima. Lapa Doce, Bahia.

E aniversário de cinco anos da Espeleonordeste!

Parabéns à @claudialima.esp! Você é uma pessoa muito querida! Continue firme e inabalável em sua missão!

O que é esse movimento? O que somos? Não importa. Nada importa. A única coisa que importa é a vida.

Não somos aquilo que possuímos, somos apenas aquilo que fazemos.

Não aprendemos nada possuindo bens, só aprendemos algo com as memórias que construímos.

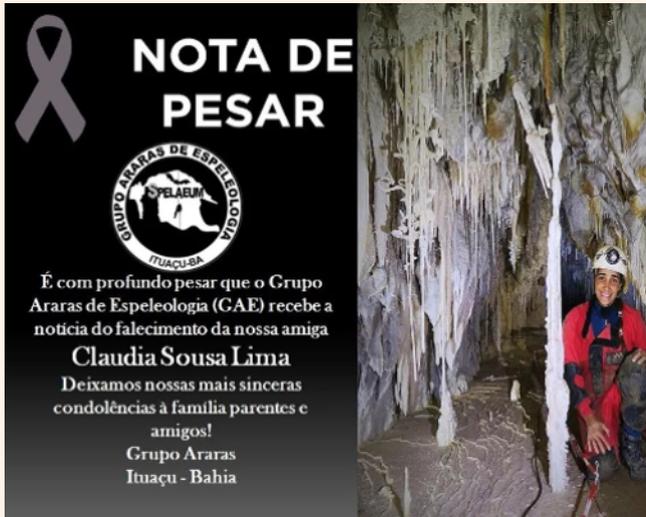
Com aqueles que ajudamos.

Somos os bons momentos.

Somos caverneiros e caverneiras!

Vida longa à Espeleo do Nordeste do Brasil!!!





*Pelo Grupo Araras de Espeleologia (GAE),*

É com muito pesar que recebemos a notícia do falecimento da nossa colega espeleóloga Cláudia Souza Lima.



*Por Solon Rodrigues de Almeida Netto  
Espeleonordeste*

Claudia Lima, a filha de Simpliciano Lima, dando continuidade ao trabalho de seu pai, levou adiante a manutenção da SBAE – Sociedade Baiana de Espeleologia e se manteve firme no suporte aos grupos e às expedições na Chapada Diamantina.

Nas últimas décadas, promoveu o turismo em cavernas como uma maneira de gerar renda e difundir o patrimônio espeleológico, talvez tendo sido a voz mais ativa na grande mídia a falar sobre as grutas da Bahia. Recebeu na Lapa Doce centenas de milhares de turistas que, pela primeira vez, tiveram a oportunidade de entender o que é uma grande caverna. Isso, como difusão da importância do ambiente cavernícola não tem preço.

A Espeleologia brasileira perdeu uma pessoa insubstituível em sua missão, porque hoje não há, na Chapada Diamantina, quem possa realizar no mesmo nível o trabalho desenvolvido por Claudia com maestria todos esses anos. Receber equipes televisivas, jornalistas, documentaristas, fotógrafos, cinegrafistas, pesquisadores, expedições estrangeiras, artistas, personalidades, políticos... enfim, agentes produtores do conhecimento e multiplicadores da relevância das cavernas ao mundo.

Eu perdi uma amiga, uma pessoa amada, uma grande irmã, dessas que somente a espeleo nos apresenta.

Fica um vazio estranho, profundo. Como ela sempre falava, “Cada caverna é única e precisa ser preservada, porque todas têm sua beleza particular”. Em sua honestidade, Claudia nos lembrava

Por Teresa Maria F. M. Aragão (Teté),

Já havia estado na Lapa Doce como turista em 2000, mas foi em 2016 durante o primeiro Encontro Nordestino de Espeleologia, organizado por Claudia, meu primeiro contato com essa pessoa tão especial que foi Claudia e que tanto contribuiu para a espeleologia não só da Bahia como do nosso país. Me recebeu em sua casa no povoado de Santa Rita, do mesmo modo em que abria suas portas para os espeleólogos que vinham trabalhar na prospecção e exploração de cavernas na região. Neste mesmo ano voltei ao povoado de Santa Rita, a pedido de Claudia, que ali residia, para dar uma Oficina de Arte de Educação Ambiental para as professoras da Escola de Santa Rita e estreitamos nossos laços de amizade.

Sempre preocupada com a sua comunidade, durante a pandemia não poupou esforços para que os guias da região não passassem fome liderando uma enorme campanha de compra de cestas básicas.

Impossível não falar de sua alegria, sua energia, seu entusiasmo e sua paixão pelas cavernas, seu imenso amor pela Lapa Doce, sua generosidade não só em nos receber sempre com um sorriso, como de nos guiar e nos fazer conhecer as maravilhas escondidas na Lapa Doce, muitas vezes após um dia inteiro de trabalho, entrando pela noite e madrugada tal era o fascínio pelas belezas subterrâneas e pela magia daquela caverna que ela fazia questão de apresentar.

A doença não levou sua alegria de viver. Tinha encontrado a felicidade ao lado de seu marido Gabriel. Sempre esperançosa na cura, fazíamos planos de cavernar juntas no futuro.

Claudia soube de meu problema de saúde (muitíssimo menos grave do que o dela) e fazia questão de saber notícias e me oferecer seu apoio incondicional. Ultimamente falava-nos com frequência. Estava feliz com a decisão do médico operá-la. Estávamos esperançosas e confiantes de que tudo ia dar certo e que ela ficaria curada...

Sua partida foi uma pedrada no meu coração. Uma tristeza incomensurável para todos. Os amigos e companheiros espeleólogos perderam uma pessoa muito querida e a espeleologia perdeu uma grande mulher. Que a lembrança dos momentos alegres e felizes possam consolar nossos corações e os de seus familiares.

Vá em paz, minha querida. Leve nosso amor com você. Sua presença aqui no mundo e em nossas vidas foi marcante. Que a sua luz continue brilhando, agora em outros universos.



Por Daivisson Santos,

Como disse na última vez que nos encontramos. Não sei qual a magia, encanto ou acaso que aconteceu. Apenas sei que aconteceu à sombra do umbuzeiro da Lapa Doce.

Obrigado por tanto carinho sempre, para mim e para Nina.



*Claudia Souza Lima*



*Pelo Grupo Mundo Subterrâneo de Espeleologia,*

É com imenso pesar que comunicamos o falecimento de nossa amiga, irmã Claudia Souza Lima, que Deus conforte os corações dos familiares e nossos corações.



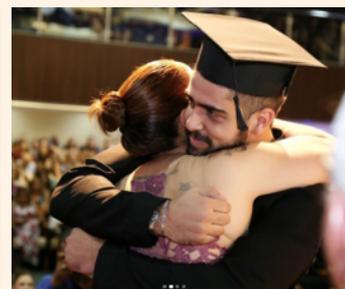
*Pedro,*

*Por Claudia Lima,*

Amor meu, vida minha, filho presente de Deus, o que tenho de mais importante nesta minha vida, te desejo todos os segundos da vida o melhor que Deus nos deu: SAÚDE e sempre MEU AMOR.

Te amo no meu coração!

Parabéns pelo seu nascimento. Deus te abençoe!



Fonte: [Instagram de claudialima.esp](https://www.instagram.com/claudiaalma.esp) post do dia 13/12/2021.

## Iraquara em luto



Hoje, 03 de outubro de 2023, a nossa cidade sofre uma enorme perda. Claudia Sousa Lima nos deixou na manhã de hoje, fica aqui nossa homenagem a essa pessoa incrível que marcou e marcará a história do nosso município.

Neste momento de dor, manifestamos aos familiares e amigos, nossas sinceras condolências.

Fonte: *Instagram Prefeitura de Iraquara.*

## Prefeitura de Iraquara decreta luto pela morte de Cláudia Lima, administradora da gruta Lapa Doce

Por Assessoria,

A prefeitura de Iraquara anunciou o luto pelo falecimento da administradora da gruta Lapa Doce, Cláudia Lima, na manhã desta terça-feira (03/09). Guardiã da natureza, ela deixa um legado de luta pela preservação ambiental na Chapada Diamantina.

Cláudia Lima era irmã da primeira-dama Geovana Lima e cunhada do prefeito de Iraquara Nino Coutinho. Nesta manhã, vários amigos e familiares prestaram as mais diversas homenagens a uma das figuras mais ilustres e amadas da região.

A prefeita do município de Lençóis, Vanessa Senna, lamentou o falecimento da administradora. “Hoje o dia amanheceu triste. A partida precoce de uma mulher guerreira e cheia de vida como Cláudia, deixa todos nós com o coração partido. O brilho dos seus olhos e a bondade da sua alma ficarão marcados em nossos corações”, escreveu a gestora em publicação no Instagram.

Além de administradora da Gruta Lapa Doce, Cláudia também era coordenadora da Sociedade Baiana de Espeleologia (estudo das cavernas). Ela era conhecida pela simplicidade e por sua forma acolhedora de tratar as pessoas ao seu redor, além, lógico, da sua dedicação ao cuidado do meio ambiente.

Fonte: Jornal da Chapada.



Fonte: [Instagram Visite Iraquara](#).



**Galeria de Fotos**



Claudia Lima com Valdair Vieira, fevereiro de 2022.



Philippe Crochet, Annie Guiraud e Claudia Lima. Projeto Luzes na Escuridão, Volume I.



Claudia Lima, Leda Zogbi e Annie Guiraud.



Claudia Lima.

## Qualificação de cavernas para geoconservação: da proposta metodológica à divulgação científica

Qualification of caves for geoconservation: from the methodological proposal to scientific dissemination

<https://doi.org/10.1007/s12371-023-00789-x>

Por Daniel De Stefano Menin<sup>1</sup> e Denise de La Corte Bacci<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo Instituto de Geociências-Programa de Pós-Graduação em Mineralogia e Petrologia E-mail: [danielmenin@usp.br](mailto:danielmenin@usp.br)

<sup>2</sup>Universidade de São Paulo Instituto de Geociências-Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental E-mail: [bacci@usp.br](mailto:bacci@usp.br)

Diante das constantes ameaças que o patrimônio espeleológico brasileiro vem sofrendo nos últimos anos e da urgência de implementação de estratégias para sua proteção, os artigos aqui apresentados publicam um método de qualificação de cavernas, buscando contribuir com uma melhor caracterização, compreensão e divulgação científica e espeleológica. Os textos trazem análises inéditas sobre os resultados da aplicação do método no Vale do Ribeira, no Estado de São Paulo, além de sua validação em outras regiões

cársticas do Brasil. Além dos resultados comparativos entre as diferentes regiões em que o método foi aplicado, os artigos demonstram exemplos de aplicações em materiais didáticos e de divulgação originários das informações obtidas através da pesquisa. Os resultados indicam que o método se aplica a usos estendidos além do campo educacional, mas também para análises e estratégias de pesquisa e geoconservação envolvendo o patrimônio espeleológico como um todo.

### Fontes:

Menin, D., & de La Corte Bacci, D. (2023). *Qualification of Caves for Educational Use and Scientific Dissemination: a Methodological Proposal*. *Geoheritage*, 15(1), 29.

Menin, D., & Bacci, D. D. L. C. (2023). *Qualificação de cavernas para geoconservação: da proposta metodológica à divulgação científica*. *Revista Brasileira de Espeleologia - RBEsp*, [S. l.], v. 1, n. 12, p. 53–75. DOI: 10.37002/rbsp.v1i12.2425. Disponível em: <https://revistaeletronica.icmbio.gov.br/rebel/article/view/2425>. Acesso em: 1 ago. 2023.



Exemplo de registros de inundações no interior de cavernas hoje em regiões semiáridas. Cavernas podem abrigar inúmeras informações científicas ainda não exploradas e publicadas. Foto: Daniel Menin.



Exemplo de sítio arqueológico localizado em abrigo junto à entrada de cavernas no Vale do Peruaçu, MG. Por meio de registros arqueológicos as cavernas nos ajudam a contar a história da ocupação humana em determinadas regiões. Foto: Daniel Menin.



### New troglobitic species of *Pectenoniscus* Andersson, 1960 (Isopoda: Oniscidea: Styloniscidae) from Bahia state, Brazil

Cardoso, G. M. & Ferreira, R. L. (2023) New troglobitic species of *Pectenoniscus* Andersson, 1960 (Isopoda: Oniscidea: Styloniscidae) from Bahia state, Brazil. *Studies on Neotropical Fauna and Environment*, 1-22. <https://doi.org/10.1080/01650521.2023.2230735>

Por Giovanna Monticelli Cardoso & Rodrigo Lopes Ferreira

O gênero *Pectenoniscus* é composto por 10 espécies conhecidas, das quais nove ocorrem em cavernas. Uma espécie ocorre no estado de Santa Catarina, duas espécies ocorrem em Minas Gerais; seis espécies ocorrem na Bahia; e uma ocorre no Piauí. Neste trabalho, outras cinco novas espécies de *Pectenoniscus* foram descritas para o estado da Bahia:

*Pectenoniscus monsviridis* e *Pectenoniscus revelatus* da área cárstica da Serra do Ramalho; *Pectenoniscus archaeos* e *Pectenoniscus sepultus* da área cárstica da Serra de Iuiú; e *Pectenoniscus caesarius* da região do Carste de Campo Formoso.



### New troglobitic species of *Benthana* Budde-Lund, 1908 and *Benthanoides* Lemos de Castro, 1958 from iron-ore caves and their important record in the Amazon biome (Crustacea: Isopoda: Philosciidae)

Cardoso, G. M. & Ferreira, R. L. (2023) New troglobitic species of *Benthana* Budde-Lund, 1908 and *Benthanoides* Lemos de Castro, 1958 from iron-ore caves and their important record in the Amazon biome (Crustacea: Isopoda: Philosciidae). *Zootaxa*, 5319(4), 548-562. <https://doi.org/10.11646/zootaxa.5319.4.5>

Por Giovanna Monticelli Cardoso & Rodrigo Lopes Ferreira

Uma nova espécie de *Benthana* restrita a cavernas e duas espécies de *Benthanoides* restritas a cavernas são descritas a partir de minério de ferro cavernas localizadas no complexo da Serra dos Carajás, estado do Pará, no bioma Amazônico. *Benthana alba* ocorre apenas em uma gruta ao sul da Serra Norte, no platô N5 (gruta N5SM2\_0077); *Benthanoides amazonicus* ocorre em várias grutas da Serra Norte, no platô N1; e *Benthanoides tarzan* ocorre em várias cavernas na Serra do Tarzan. Este registro representa um importante dado de distribuição para *Benthana* que ocorre tipicamente na Mata Atlântica, indicando que tais espécies podem representar uma linhagem relíquia deste gênero. Além disso, esforços devem ser voltados para a conservação dessas espécies, todas associadas a cavernas que ocorrem em áreas de intensa atividade de mineração.



## Professor da UFPI aprova projetos de pesquisa para estudar aracnídeos de cavernas do Brasil

O Prof. Leonardo Sousa Carvalho, docente do curso de Biologia e atual coordenador do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação – PPGBC, do Campus Amílcar Ferreira Sobral – CAFS, em Floriano, participou de três propostas (duas como pesquisador associado e uma como coordenador) no Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Todas as três propostas foram aprovadas, com financiamento total superior a R\$ 600 mil reais. Estes projetos de pesquisa serão executados de setembro de 2023 a setembro de 2027.

A conquista foi divulgada no início deste mês, por meio do resultado final do Edital de Chamada Pública Nº 01/2023 - Item XX da Cláusula Segunda do TCCE nº 1/2022/ICMBio. Este Edital objetiva apoiar projetos de pesquisa e ações de manejo para conservação do patrimônio espeleológico e espécies associadas em todo o território nacional, observando as diretrizes do Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico – PNCE.

A primeira proposta, intitulada “Diversidade, distribuição e evolução de troglomorfose em aranhas cavernícolas brasileiras (Araneae: Pholcidae, Trechaleidae)”, foi coordenada pelo Prof. Adalberto José dos Santos (UFMG, Belo Horizonte), e objetiva documentar a diversidade de aranhas cavernícolas das famílias Trechaleidae e Pholcidae no Brasil, considerando sua taxonomia, filogeografia e evolução de troglomorfose. Esta proposta tem um valor total de R\$ 294.185,20 e inclui a participação do Prof. Leonardo e pesquisadores da UFMG, USP e UFLA.

A segunda proposta, intitulada “Da Caatinga a Mata Atlântica: diversificação e conservação dos esquizômidos do gênero Rowlandius (Schizomida: Hubardiidae) através de dados genômicos, ecológicos e morfológicos”, foi coordenada pelo Prof. Sergio Maia Queiroz Lima (UFRN, Natal), e objetiva compreender as relações de parentesco entre as espécies de esquizômidos gênero Rowlandius, no Nordeste do Brasil, bem como a influência das mudanças climáticas na diversificação desses organismos, em um gradiente que vai da Caatinga até a Mata Atlântica nordestina, descrevendo as espécies novas e avaliando seu estado de conservação. A proposta tem um valor total de R\$195.749,00 e inclui, além do Prof. Leonardo, outros pesquisadores da UFRN, SNMS (Alemanha), LMU (Alemanha) e UFLA.

A terceira proposta, intitulada “Estado da Arte dos Escorpiões Cavernícolas Brasileiros”, foi coordenada pelo Prof. Leonardo Sousa Carvalho, objetiva inventariar, documentar e avaliar o status de conservação das espécies de escorpiões habitantes de cavernas, no Brasil, através da análise de espécimes de coleções biológicas e de coletas em áreas prioritárias para amostragem. Este projeto possui valor total de R\$ 194.147,60 e inclui ainda pesquisadores da USP, UFLA, UFMT, UFMG e IBSP.



*Professor do Curso de Ciências Biológicas do Campus de Floriano, Leonardo Sousa Carvalho.*

Segundo o Prof. Leonardo, a aprovação destes três projetos de pesquisa, representa um marco histórico para o estudo de aracnídeos habitantes de cavernas no Brasil. “A fauna cavernícola de aracnídeos é uma fauna singular: ali ocorrem espécies raras e que, muitas vezes, não são encontradas em ambientes externos às cavernas. Estes animais dependem das condições microclimáticas mais estáveis e, frequentemente, mais úmidas dos ambientes cavernícolas para sobreviver. No entanto, ambientes de cavernas são facilmente e fortemente impactados por ações antrópicas, como a mineração, o agronegócio, a exploração de petróleo e a instalação de parques eólicos. Desta forma, estes projetos nos permitirão descobrir quem são as espécies de aranhas, escorpiões e esquizômidos que ocorrem em cavernas brasileiras, avaliar o grau de ameaça que estas espécies sofrem e ainda entender como estes organismos evoluíram para ocupar ambientes tão especiais, como as cavernas.”, complementou o professor.

Neste momento, os projetos estão em fase de assinatura dos termos de acordo de cooperação entre as instituições dos pesquisadores que coordenam as propostas e o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS), que fará a gestão dos recursos. A UFPI, por meio do Reitor Prof. Gildásio Guedes Fernandes, já encaminhou a documentação necessária, podendo então iniciar as atividades de pesquisa, em breve.



*Fonte: Notícias UFPI 25/08/2023)*

*Escorpião cavernícola (Troglorhopalurus translucidus) brasileiro. Esta espécie é, exclusivamente, encontrada em cavernas na Chapada Diamantina, sendo considerada criticamente ameaçada de extinção. Será alvo do projeto de pesquisa coordenado pelo Prof. Leonardo Carvalho.*



## Animal em extinção de 1 mm é encontrado apenas em caverna no Pará

### Cientistas buscam sensibilizar comunidades para conservação do inseto

Por Agência Brasil,

Um inseto de 1 milímetro sem olhos e com seis pernas é encontrado dentro de uma única caverna no interior do Pará. Longe do senso comum, pesquisadores brasileiros estão mobilizados para a preservação do *Troglobius brasiliensis*, ainda sem nome popular, que está criticamente ameaçado de extinção.

A ação para manter o inseto (inofensivo ao ser humano) em uma rocha na Caverna do Limoeiro (o único registro em todo o mundo), em Medicilândia (PA), vai além das paredes da caverna e tem potencial de sensibilizar comunidades para o respeito ao meio ambiente. Nas expedições, os cientistas ficaram agachados por horas em busca de encontrar o inseto.

“O animal existe, tem direito de continuar existindo e está intimamente associado ao processo de ciclagem de nutrientes no solo (da caverna)”, afirma o professor Douglas Zeppelini, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Ele explica que o bichinho, registrado pela primeira vez há 25 anos, se alimenta de detritos e transforma a matéria orgânica em decomposição, mantendo o ciclo natural para a riqueza do solo.

O trabalho de preservação do *Troglobius brasiliensis* é do Plano de Ação Territorial para Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção do Território Xingu (PAT Xingu), com o trabalho de pesquisadores do projeto Pró-Espécies: Todos contra a Extinção.

A ação é coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e pretende gerar iniciativas para reduzir as ameaças e melhorar o estado de conservação de pelo menos 290 espécies categorizadas como Criticamente em Perigo.

Segundo os pesquisadores, a caverna está bem conservada e conta com a consciência dos donos da fazenda. “A gente se sente muito privilegiada depois dessas descobertas, já que a fazenda está bem conservada”, diz a fazendeira Rosane Gotardo. Ela espera que as pessoas na região fiquem mais bem informadas sobre a novidade e que existam mais recursos para proteção do local.

#### Políticas públicas

O professor Douglas Zeppelini entende que seria necessária uma unidade de conservação, também levando em conta que os proprietários colaboram para preservação da região. “Nós coletamos o material de pesquisa em três expedições para fazer o levantamento”. O pesquisador defende que existam políticas públicas para preservar os animais ameaçados de extinção.

Ele lembra que, além do *Troglobius brasiliensis*, os pesquisadores encontraram um pseudoescorpião predador. Uma mostra, segundo ele, de que o ecossistema da caverna está funcionando perfeitamente. “São duas espécies que ocupam diferentes níveis na cadeia alimentar”.

#### Potencial de cavernas

Para o analista ambiental Daniel Mendonça, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio), que atua na pesquisa e conservação de cavernas, pode haver interesse turístico em regiões como essa.

A lógica é simples: ao garantir visibilidade para os animais, maior seria o interesse de conservar. “Que mais cavernas possam ter planos para o turismo ocorrer de forma sustentável”. As instalações têm custos como escadaria, rampa e outras estruturas, mas que devem ser feitas com planejamento

Mendonça explica que a Constituição Federal considera as cavernas como bem da União e que devem ter proteção máxima. Para ele, há um mundo de descobertas em estruturas naturais de fauna e flora. Hoje o Brasil tem, registradas e conhecidas, aproximadamente 23.500 cavernas.

Há estimativa de mais de 150 mil. A caverna do Limoeiro tem 1,5 mil metros de extensão. “Quanto mais mapear, maior a chance de proteger também. Na verdade, é desaconselhável que se entre em uma caverna que não se conhece sozinho. Sempre é um ambiente de risco”, alerta.



“Com as expedições recentes, conseguimos coletar novos dados sobre essa espécie e observamos que o bicho está dentro de uma cadeia alimentar de organismos. Imagine que todos os indivíduos da espécie inteira habitam uma localidade em um único ponto”.

Animal em extinção de 1 mm é encontrado no Pará.

Foto: Acervo IDEFLOR-Bio/PAT Xingu.

Fonte: Agência Brasil (03/10/23).



## Projeto do FIC vai lançar em livro catálogo fotográfico da arte rupestre de sítios arqueológicos de Alcinópolis

Por Karina Lima  
FCMS

A Fundação de Cultura esteve semana passada no local com o proponente do projeto e equipe para fiscalizar os trabalhos

O coordenador do Arquivo Público Estadual, Douglas Alves da Silva, esteve nos dias 7, 8 e 9 de agosto visitando como fiscal da Fundação de Cultura o projeto do Fundo de Investimentos Culturais intitulado “Alcinópolis: uma galeria natural de arte rupestre”, proposto por Marcos Antônio dos Reis.

O objetivo do projeto é fazer um catálogo fotográfico registrando os painéis de arte rupestre dos 22 sítios da região de Alcinópolis registrados no Iphan com esse tipo de vestígio arqueológico, em formato de livro, com texto informativo sobre as pinturas e gravuras rupestres de Alcinópolis.

A finalidade, com o livro, é divulgar a arte e história regional e despertar a consciência da população e das autoridades públicas para a necessidade da preservação e conservação da memória cultural estadual, já que os sítios arqueológicos são os mais antigos monumentos da nossa trajetória identitária.

“Nós temos em Alcinópolis duas serras interessantes que são a Serra do Bom Sucesso e a Serra do Bom Jardim, onde fica o mais famoso dos sítios que é o do Templo dos Pilares, que tem uma formação rochosa que parece uma face, que chamam de guardião. E tem muita arte rupestre, as pinturas rupestres e os petroglifos, que são aqueles entranhados na pedra que os homens antigos faziam. É interessante que mostra os rastros, os vestígios da passagem humana pela região que seria Mato Grosso do Sul há milhares de anos atrás”, explica Douglas.

O proponente, Marcos Antônio dos Reis, detém o maior acervo fotográfico das famílias pioneiras de Alcinópolis, bem como do patrimônio arqueológico composto por mais de três mil fotos dos sítios, das grutas e do Parque Municipal e Estadual de Alcinópolis, então, quando ele foi contemplado pelo FIC ele montou uma equipe muito bacana com dois arqueólogos muito conhecidos e competentes, o Gilson Rodolfo Martins e a Lia Brambila, ambos foram diretores do MuArq, e a antropóloga Laura Pael, que é a atual diretora do MuArq, aos quais se somou a também arqueóloga Emília Mariko e a produtora cultural Ara Martins.

“Quando o Marcos começou a refazer as fotografias e a revisitar os sítios, ele acabou conversando com os populares, fazendo essas visitas, e acabou encontrando e localizando novos sítios arqueológicos. Então o projeto teve um plus, porque a ideia inicial era fazer um catálogo com sítios de Alcinópolis com arte rupestre. Durante a execução do projeto, o proponente e sua equipe localizaram mais 17 novos sítios com arte rupestre, e esses 17 novos sítios foi entregue um relatório a respeito para registro junto ao Iphan”. “Então o projeto teve um produto extra, que foi a localização de novos sítios. Agora são 41 sítios arqueológicos,

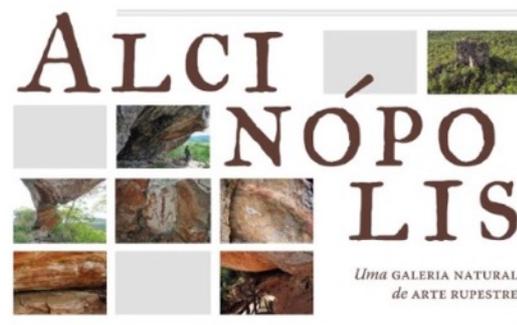


Painel de pinturas rupestres na Gruta do Fidalgo.  
Foto: Marcos Antônio dos Reis.

alguns já têm plano de manejo, plano de uso, e a partir desse ponto as pessoas conseguem fazer visitação com guias nesses espaços. O projeto pretende dar visibilidade a uma área do patrimônio que é pouco explorada aqui no Estado que é a arqueologia”, finaliza Douglas.

O lançamento do livro vai ser em 20 de setembro, no MuArq, durante a Primavera de Museus. Vão ser confeccionados 300 exemplares (futuramente devem ser publicados mais exemplares), e o conteúdo do livro também vai estar disponível em formato PDF, gratuitamente. Metade desses exemplares vão ser distribuídos pelo Sistema Estadual de Bibliotecas para as bibliotecas estaduais e universidades.

Interessados em conhecer o sítio arqueológico em Alcinópolis, entrar em contato com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente de Alcinópolis (Semdema), pelo telefone: (67) 3260-1739.



Marcos Antonio dos Reis (org.)

Fonte: [Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul](http://Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul) (14/08/2023).



## IEF participa de seminário em Pedro Leopoldo sobre patrimônios naturais da APA Carste

Servidores apresentaram palestras sobre arqueologia, espeleologia e educação ambiental

O Instituto Estadual de Florestas (IEF) participa nesta semana do 2º Seminário Carste – Diálogos entre os diversos patrimônios, em Pedro Leopoldo, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O objetivo do evento - realizado pela CSN Cimentos em parceria com o ICMBio - é conscientizar a população sobre a importância do patrimônio na Área de Proteção Ambiental (APA) Carste da Unidade de Conservação Lagoa Santa.

O Carste de Lagoa Santa é uma formação geológica e geomorfológica com rochas sedimentares como calcário e dolomito. As feições superficiais apresentam paredões calcários lineares, maciços rochosos aflorantes ou parcialmente encobertos, lagos associados às dolinas ou em planícies rebaixadas, e canais subterrâneos e sumidouros. A paisagem é composta de formações remanescentes do cerrado (campos limpos, campos sujos e cerrado stricto) e de mata atlântica (floresta estacional semidecidual). Na flora, as espécies mais encontradas são ipê amarelo, bromélia do cerrado, gonçaleiro, pindaíba-vermelha, peroba-rosa, macaúba, coco-de-quaresma, araticum e mandiocão.

Ao longo da semana, foram promovidos painéis de discussão e apresentações de renomados especialistas com suas perspectivas sobre as riquezas ambientais e arqueológicas da região, além de atividades que impulsionam diferentes maneiras de preservar os tesouros locais.

Na última terça-feira (03/10), o arqueólogo e analista ambiental do IEF, Leandro Vieira da Silva, ministrou a palestra "Luzia e os antigos caçadores-coletores da região de Lagoa Santa". A apresentação tratou da importância de Luzia e dos antigos caçadores-coletores da região de Pedro Leopoldo e de Lagoa Santa para a problemática do povoamento das Américas.

"A questão da chegada de seres humanos em nosso continente sempre despertou um particular interesse e exerce um inegável fascínio no grande público, não só hoje em dia, mas desde que os europeus chegaram aqui no final do século 15. O modelo explicativo conservador, ainda vigente em alguns círculos acadêmicos, chamado de 'Clovis First', está cada vez mais sendo questionado por inúmeros achados que vêm ocorrendo nas últimas décadas. E os registros arqueológicos recuperados no Carste da região permitem apresentar novos dados em relação à aspectos como a cronologia, a genética e a alimentação", explica.

Ele ressalta ainda que a palestra teve como objetivo mostrar ao jovem público da cidade de Pedro Leopoldo a importância desse patrimônio, que revela não apenas a pré-história do município, de Minas Gerais ou do Brasil, mas o próprio passado da humanidade. "Foram apresentados ainda alguns resultados da minha dissertação em relação à manipulação de vegetais pelos antigos lagoassantenses e a importância de

Unidades de Conservação do IEF para a conservação desse patrimônio, como o Parque Estadual de Cerca Grande, o Parque Estadual do Sumidouro e o Monumento Natural Estadual da Lapa Vermelha, onde Luzia foi achada", destacou.

### Arqueologia e espeleologia

Na quarta-feira (04/10), a gerente do Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato, Maria Honorina Pereira Rocha, fez uma apresentação ressaltando os aspectos da arqueologia e espeleologia na gruta.

Ela destaca que a Gruta Rei do Mato desempenha um papel fundamental no contexto do Carste. "Os projetos de estudo na área de Arqueologia e o projeto Circuito dos Pássaros Livres são exemplos de iniciativas que visam a preservação desse patrimônio natural. A participação no seminário foi uma oportunidade de compartilhar conhecimentos e fortalecer a conscientização sobre a importância do monumento. É fundamental que continuemos a valorizar e proteger esse tesouro natural, garantindo sua preservação para as futuras gerações", disse.

### Educação ambiental

Nesta quinta-feira (04/10), a gerente dos Monumentos Naturais Estaduais de Mocambo e Núcleo de Biodiversidade Centro-Norte do IEF, Isabella Carneiro, fez uma apresentação sobre a premissa de que o patrimônio cultural, histórico e social estão diretamente ligados ao patrimônio natural e físico do território.

"Apresentei alguns projetos de educação sócio ambiental desenvolvidos não só nas Unidades de Conservação gerenciadas, bem como ações, projetos e articulações feitas entre diversos atores que compartilham desse território físico e histórico e que, portanto, agregam ao patrimônio do Carste. Nessa linha, acredita-se ser possível promover fortalecimento e preservação das riquezas locais, contando com a união e o sentimento de pertencimento de seus moradores", pontuou.

Fonte: [IEF](#) (05/10/2023).



Fonte: IEF / Divulgação.



## Igarapé para frear avanço da mineração

A medida ocorre em meio às ameaças de mineração no monumento natural, que abriga fauna, flora, nascentes e cavernas

Por Raíssa Oliveira,  
Jornal O Tempo

A serra de Pedra Grande, em Igarapé, na região metropolitana de Belo Horizonte, será tombada provisoriamente nesta terça-feira (29). O decreto da prefeitura prevê que a área de proteção, atualmente de 231.000 metros quadrados, será ampliada em mais de sete vezes. Conforme apuração de O TEMPO, a medida ocorre em meio às ameaças de mineração no monumento natural, que abriga fauna, flora, nascentes e cavernas.

A medida ocorre após a Mineração Usiminas conseguir, em janeiro deste ano, uma licença ambiental para instalar empreendimento próximo à Pedra Grande, em Itatiaiuçu, também na região metropolitana. A expansão da atividade minerária revoltou moradores que temem impactos da mineração no local. Para evitar que uma nova expansão das atividades ocorra e chegue ao território de Igarapé, a prefeitura decidiu ampliar a área tombada.

“A Pedra Grande já tem um perímetro tombado desde 2010 e isso deu certo em relação a proteção ambiental e turística de um perímetro de mais de 231 mil metros quadrados. No entanto, com o anúncio da Usiminas de expandir a mineração no município vizinho, decidimos nos antecipar e definir um tombamento provisório em área de mais de 1,8 milhões de metros quadrados até que os estudos de um tombamento definitivo seja feito”, explica o vice-prefeito de Igarapé, Daute Henriques Alvim (Dautinho).

O tombamento provisório da área que liga a Pedra Grande a Pedra do Cristo Deitado. O procedimento dará proteção ao monumento natural provisoriamente, até que os estudos, que devem durar seis meses, sejam finalizados.

Para ler a matéria na íntegra click em [Jornal O Tempo \(29/08/2023\)](#).



A área de preservação será ampliada, passando de 231.828 para mais de 1,882 milhões de metros quadrados. Foto: Prefeitura de Igarapé / Divulgação.



## **Biólogo flagra morcego-vampiro em cloaca de galinha**

Registro ocorreu em Peruíbe (SP); duas das três espécies de morcegos que se alimentam de sangue têm preferência por aves.

Por *Fernanda Machado,*  
G1 / Terra da Gente

Por vários dias pela manhã o biólogo Bruno Lourenço se deparava com vestígios de sangue próximo ao dormitório das galinhas na chácara da avó em Peruíbe (SP). Curioso para descobrir do que se tratava, ele resolveu ficar de plantão por uma noite. Depois de uma hora de espera, a surpresa: era um morcego-vampiro se alimentando do sangue da cloaca de uma das galinhas.

“Primeiro eu comecei a procurar por machucados nos animais. Eu imaginava que podia ser morcego, mas queria ter certeza. Não perdemos nenhuma galinha, mas serviu de alerta. Depois do registro eu enviei o vídeo para o Ed Ventura, biólogo e coordenador do Instituto Bioventura, que trabalha com morcegos. Analisamos juntos e decidimos orientar os donos de propriedades da região a prenderem as galinhas nos galinheiros. É um registro importante, porque contribui com a ciência e com a educação ambiental”, conta Bruno.

Ed desenvolve um projeto no Instituto com morcegos que visa a coleta de amostras para análise da microbiota oral e resistência bacteriana na região da Juréia-Itatins – uma parceria entre Universidade Metropolitana de Santos (Unimes) e Instituto de Ciências Biomédicas ICB-USP.

“O objetivo da pesquisa é analisar as bactérias que nós seres humanos compartilhamos com os morcegos em razão da aproximação aos ambientes que vivem e identificar alguma bactéria que seja resistente a antimicrobianos”, diz Ed Ventura, que também atua como guia de ecoturismo.

O pesquisador reforça que os morcegos são bioindicadores do meio ambiente e, portanto, extremamente importantes para o equilíbrio ecológico.

O Instituto Bioventura é uma ONG criada para conservação da fauna silvestre da Mata Atlântica.

### **As espécies**

Você já descobriu no Terra da Gente que o Brasil tem mais de 180 espécies de morcegos e que apenas três se alimentam de sangue: morcego-vampiro-comum (*Desmodus rotundus*), morcego-vampiro-de-asas-brancas (*Diaemus youngi*) e morcego-vampiro-de-pernas-peludas (*Diphylla ecaudata*). Eles são morcegos hematófagos, também chamados popularmente de morcegos-vampiros.

De acordo com o biólogo especialista em morcegos, Roberto Leonan Novaes, duas dessas espécies, *Diphylla ecaudata* e *Diaemus youngi*, têm preferência por aves, mas há relatos de que elas também se alimentam de sangue de mamíferos. Já o *Desmodus rotundus* pode se alimentar do sangue de diversos animais, incluindo as aves.

Para ler a matéria na íntegra click em [G1 – Campinas \(28/08/2023\)](#).



*Biólogo flagra morcego-vampiro em cloaca de galinha.*



*As três espécies de morcegos-vampiros ocorrem no Brasil: Diphylla ecaudata, Desmodus rotundus e Diaemus youngi (da esq. para dir.). Foto: Roberto Novaes.*



## Romaria de Bom Jesus da Lapa é reconhecida como Patrimônio Imaterial da Bahia

Medida foi tomada na missa festiva que celebrou os 332 anos do evento religioso

Por G1 BA

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, oficializou o reconhecimento do registro especial da Romaria de Bom Jesus da Lapa, no oeste da Bahia, como Patrimônio Cultural Imaterial do estado. A medida foi tomada na missa festiva que celebrou os 332 anos do evento religioso, na manhã deste domingo (06/08).

As celebrações começaram na manhã de sexta-feira (04/08) e estimativa é de que reúna 600 mil pessoas e movimente cerca de R\$ 1 milhão na economia local até terça-feira (08/08).

Além de Jerônimo Rodrigues, estiveram presentes o secretário de Cultura, Bruno Monteiro, a diretora do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), Luciana Mandelli, além do prefeito da cidade, Fábio Nunes, do reitor do Santuário Padre, João Batista e o deputado estadual Eures Ribeiro.

Desde 2017, o IPAC realizava estudos e a composição de um dossiê sobre a importância e a salvaguarda da Romaria de Bom Jesus da Lapa.

O documento defende a relevância da Romaria de Bom Jesus da Lapa como uma manifestação de cunho religioso católico, com marcas do catolicismo popular, refletindo a fé e religiosidade preservada e salvaguardada com traços culturais singulares.

- Com um legado marcado pela caridade e acolhimento aos mais pobres, tornou-se Padre Francisco da Soledade e faleceu por volta de 1722;

- Atualmente, o Santuário conta com 16 grutas, sendo nove internas. As principais são do Bom Jesus da Lapa e de Nossa Senhora da Soledade;

- Outro local de visitação é o cruzeiro que fica na parte de cima da gruta, o morro. São aproximadamente 90 metros de altura, com dois percursos principais: um interno e outro externo;

- Todo ano milhares deromeiros vem participar das Romarias de Bom Jesus da Lapa, dentre as quais a Romaria do Bom Jesus está entre as três principais romarias do Brasil;

- A programação é marcada por missas no Santuário, homenagens e procissões pelo circuito religioso da cidade;

- Em 2023, o tema geral da festa é “Bom Jesus, o pão da vida: vocação e fraternidade” e o lema “Perseverar na comunhão, no repartir do pão e na oração”.

Para ler a matéria na íntegra click em [G1 BA](#) (06/08/2023).

### Curiosidades sobre a romaria

- A história das peregrinações à caverna começou há mais de três séculos, em 1691, com o religioso português Francisco de Mendonça Mar que, após longa e sofrida caminhada, conduzindo uma imagem do Senhor Bom Jesus, resolveu se instalar na gruta;



Último dia de novenário da Romaria de Bom Jesus da Lapa.  
Foto: Wesley Branco.



Féis visitando o interior do Santuário.  
Foto: Wesley Branco.



## Tradição e devoção marcam peregrinação à Gruta da Lapinha em Ibiquera

Em mais um ano, o evento religioso reuniu centenas de católicos em uma celebração repleta de fé e gratidão

*Por Jornal da Chapada,*

A gruta da Lapinha, em Ibiquera, é um dos principais pontos turísticos da Chapada Diamantina por revelar uma beleza ecológica de grande importância com suas deslumbrantes rochas naturais. Para além de ser um lugar atrativo pela paisagem, a Gruta da Lapinha também sedia um dos principais eventos religiosos do estado.

O dia 6 de agosto tem um significado mais do que especial para os moradores locais e turistas que visitam a cidade chapadeira. Nessa data, a tradição e a devoção marcam presença em uma cerimônia religiosa repleta de muito simbolismo e fé na peregrinação à Gruta da Lapinha de Bom Jesus.

No domingo (06/08) não foi diferente, centenas de romeiros se reuniram na gruta para assistir a uma missa, agradecer todas as realizações e bênçãos conquistadas no ano, além de renovar os votos para 2024 em uma tradição que já dura mais de 50 anos.

Os católicos que estiveram na celebração elogiaram a organização deste ano. “A festa estava muito linda e

muitas pessoas participaram direta e indiretamente. A organização está de parabéns”, celebra a romeira Maristela em vídeo publicado pelo site Se Liga Chapada.

Para ler a matéria na íntegra clique em [Jornal da Chapada](#) (07/08/2023).



*Romaria na gruta da Lapinha, em Ibiquera, reúne religiosos para renovação da fé. Foto: Divulgação.*



## Processo de radiocarbono na arte rupestre revela história oculta de resistência indígena centenária

Por Dasartes,

A recente datação por radiocarbono da arte rupestre no complexo de cavernas de Gua Sireh, na Malásia, está oferecendo uma visão sem precedentes sobre uma saga de gerações de resistência indígena a civilizações hostis.

Uma equipe de cientistas australianos usou a datação por radiocarbono para conduzir o que consideraram o primeiro estudo de idade cronométrica da arte rupestre da Malásia. Suas descobertas foram relatadas pela primeira vez na quarta-feira na revista médica e científica PLOS One.

O estudo ajuda a iluminar “os contextos sociais da produção artística de Gua Sireh, bem como as oportunidades e desafios de datar a arte rupestre associada às diásporas malaias/austronésias no Sudeste Asiático em geral”, escreveu a equipe.

O sistema de cavernas abriga grandes desenhos a carvão de figuras humanas feitos pelo povo indígena Bidayuh da região de Sarawak, hoje conhecida como Bornéu. Eles pintam uma cena dramática: as figuras imponentes brandem facas ou lanças e usam cocares elaborados. Os Bidayuh não mantiveram um registro escrito de sua história, tornando a arte rupestre um guia precioso – embora desgastado – para sua posição geopolítica variada (e tensa).

Mais de 300 imagens decoram as paredes, mas a equipe se concentrou em duas figuras antropomórficas: uma, identificada como GS3, tem torso redondo e usa o que parece ser uma capa recortada ou um longo capacete emplumado. A outra figura, chamada GS4, tem corpo triangular e poucos adornos, exceto pela faca embainhada na mão direita. Figuras menores cercam a dupla, sugerindo que podem simbolizar “guerreiros grandes e/ou poderosos”, segundo o estudo.

A datação por radiocarbono estima que o GS3 foi criado entre 1670-1710, enquanto o GS4 data de 1800-1830.

“Quando o antropomorfo mais antigo foi desenhado, os Bidayuh eram dominados pelas elites malaias, enquanto o segundo grande antropomorfo teria sido feito durante um período de conflito crescente entre Bidayuh e os governantes malaios de Iban e Brunei”, escreveram os cientistas. “Durante este período, muitos Sarawakianos indígenas mudaram-se para o interior das terras altas, incluindo a área de Gua Sireh, para escapar da perseguição.”

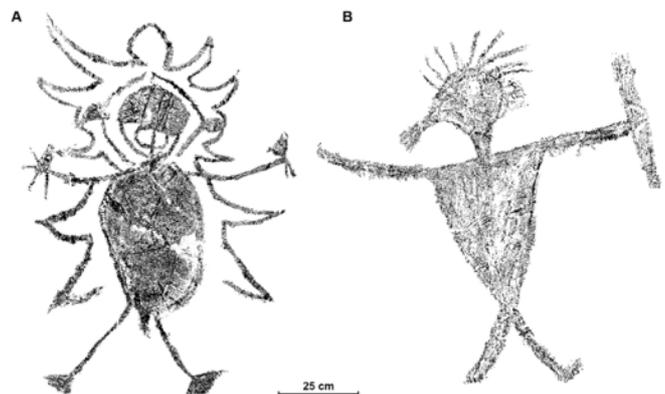
O estudo postula ainda que, apesar da diferença de idade de aproximadamente 160 anos, ambas as obras de arte foram provavelmente produzidas durante períodos de conflito, dada a proeminência do armamento e outros adornos de batalha.

“As determinações da idade por radiocarbono relatadas aqui estão perfeitamente ao lado de outras idades numéricas publicadas recentemente para os distintos desenhos pretos associados à migração do povo austronésio através do Sudeste Asiático”, disseram os pesquisadores.

O povo Bidayuh ocupou o atual Bornéu por cerca de 2.000 anos e, segundo registros históricos, floresceu em relativa autonomia até um período de 200 anos, quando a região foi governada pelo Sultanato Malaio de Brunei. Segundo registros históricos, os povos indígenas sofreram exploração e violência durante o longo governo. Durante esse período, as tribos Bidayuh também entraram em confronto com os Iban, outro grupo indígena, por causa do território.

Os pesquisadores também retiraram artefatos da caverna, que foram usados para corroborar sua datação por radiocarbono, bem como para esclarecer ainda mais as histórias dos Bidayuh e dos povos vizinhos. Um grupo de artefatos das escavações de Gua Sireh está em exibição no Museu do Estado de Sarawak, em Kuching, Bornéu.

Fonte: [DasArstes](#) (25/08/2023).



## Programação da Romaria da Gruta de Patamutê é divulgada

Por Alinne Torres,  
Curacá Oficial

A Paróquia Bom Jesus da Boa Morte e São Benedito, situada na cidade de Curaçá, estará celebrando, de 30 de outubro a 1 de novembro, a Romaria da Gruta de Patamutê em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus.

O tema da Romaria nesse ano é “Vinde a mim todos vós que estais cansados, e encontrareis no meu coração o verdadeiro descanso (Mateus 11, vers 28)”.

Os ritos eucarísticos terão início no dia 30, às 19h, com o Terço Mariano na Base do Romeiro. No dia 31,

às 19h, acontecerá a Missa na Base do Romeiro e logo seguida a subida ao Santuário. Às 21h acontecerão apresentações culturais na Base do Romeiro.

No dia 1 de novembro logo nas primeiras horas, às 5h, haverá o Ofício da Imaculada Conceição no Santuário. Os romeiros poderão assistir as missas às 6h, 8h, e 10h no Santuário.

Para encerrar a romaria ainda no dia 1 de novembro às 13h será realizada a Oração de Envio dos Romeiros e as 15h a oração de envio dos peregrinos.



**ROMARIA AO  
SANTUÁRIO SAGRADO  
CORÇÃO DE JESUS**  
Gruta de Patamutê  
Curaçá - Bahia

**30 E 31 DE OUTUBRO E 1 DE NOVEMBRO  
2023**

**Tema: Vinde a mim todos vós que estais cansados,  
e encontrareis no meu coração o verdadeiro descanso.**  
(Mateus 11, vers 28).

**PROGRAMAÇÃO:**

**30/10 Segunda - feira**  
**19 hs: Terço Mariano na Base do Romeiro**

**31/10 Terça - feira**  
**19 hs: Missa na Base dos Romeiros. Logo após a missa, subida para o Santuário.**  
**21 hs: Apresentações Culturais na Base do Romeiro**

**01/11 Quarta-feira**  
**05 hs: Ofício da Imaculada Conceição no Santuário**  
**06 hs: Missa no Santuário**  
**08 hs: Missa no Santuário**  
**10 hs: Missa no Santuário**  
**13 hs: Oração de envio dos Romeiros**  
**15 hs: Oração de envio dos Peregrinos**

Fonte: *Curacá Oficial* (10/10/ 2023).



## Comemoração ao Dia das Crianças

No Dia das Crianças celebramos a alegria, a inocência e a imaginação das crianças, e a Comissão do SBE Notícias, como forma de parabeniza-las, montou um painel com algumas fotos.

Feliz Dia das Crianças a todos os pequenos e à criança que existe dentro de cada um de nós! Desejamos que todos os dias sejam repletos de risos, diversão e de muito amor.



Caetano comemorando o aniversário do Burrico na Lapa mortuária, município de Confins (MG). Julho de 2018.



Caetano e a Pedra da Fechadura, localizada próxima a Gruta do Baú, município de Pedro Leopoldo (MG). Agosto de 2021.



A foto registra a atividade de Educação Ambiental do Grupo Mundo Subterrâneo de Espeleologia (GMSE). Temos Kelly Sandra com a Emanuelle na Gruta do Bom Pastor localizada na comunidade da Roça Nova, município de Paripiranga (BA). Foto: Sivaldo Barbosa, setembro de 2023.



Kelly Sandra com o filho Arthur na trilha ecológica realizada no Seminário Caatinga Viva, comunidade Barra do Vento, município de Serrinha (BA).



Valentina com o pai Daniel Menin.



Kelly Sandra desenvolvendo a atividade de Educação Ambiental na Gruta Bom Pastor. Arquivo do GMSE, 2019.



## Sociedade Excursionista e Espeleológica – SEE

Fundação 12/10/1937



### 86 anos mantendo a chama acesa!

Em 1937, no dia 12 de outubro, foi fundada pelos alunos da Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto a Sociedade Excursionista e Espeleológica (SES), marcando o início da institucionalização da espeleologia brasileira.

Até hoje, em seu 86º aniversário, a entidade, atualmente denominada Sociedade Excursionista e Espeleológica dos Alunos da Escola de Minas de Ouro Preto (SEE), manteve-se ativa na promoção de estudos científicos de cavernas.

Os membros passam a contribuir e aprender com a SEE majoritariamente durante a graduação, firmando o caráter estudantil da entidade, que é vinculada à Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto.

A Escola de Minas completa hoje 147 anos de história, e a SEE a parabeniza e agradece pela jornada de apoio e suporte institucional, que proporciona o contínuo desenvolvimento científico sobre as cavidades subterrâneas. Viva a Escola de Minas! @escolademinas



Esta publicação homenageia todos os sócios e sócias que contribuíram para a história e produtos realizados pela SEE. Que as fotos lhes abracem com memórias, e caso você se reconheça em alguma delas, não deixe de escrever um comentário sobre o momento!

Um excelente 12 de outubro a tod@s! 🎉

SEE, desde 1937 mantendo a chama acesa e acendendo novas chamas da espeleologia brasileira. ❤️

Reuniões todas as terças-feiras às 19:30 na Escola de Minas do Centro de Ouro Preto.

#### Contatos e canais nas redes sociais:

**Site:** <https://see.ufop.br/>

**E-mail:** [see@ufop.edu.br](mailto:see@ufop.edu.br)

**Facebook:** <https://www.facebook.com/SociedadeExcursionistaeEspeleologica>

**YouTube:** <https://www.youtube.com/channel/UCE8fSvjTqhJt4LNlaiHejBw>

**Instagram:** [https://www.instagram.com/see\\_1937/](https://www.instagram.com/see_1937/)



Para assistir o vídeo comemorativo dos 86 anos da SEE click em cima da imagem acima.



## **Espeleo Grupo de Brasília – EGB**

Fundação 21/10/1977



**Contatos e canais nas redes sociais:**

**Site:** <https://egb.org.br/>

**E-mail:** [secretaria@egb.org.br](mailto:secretaria@egb.org.br)

**Facebook:** <https://www.facebook.com/egbespeleo>

**YouTube:** <https://www.youtube.com/channel/UCb0Vp9aTM7gonCiWbwvmltQ>

**Instagram:** <https://www.instagram.com/espeleogrupodebrasil/>

## **Núcleo de Atividades Espeleológicas – NAE**

Fundação 25/10/1981



**Contatos e canais nas redes sociais:**

**E-mail:** [nae.espeleo@gmail.com](mailto:nae.espeleo@gmail.com)

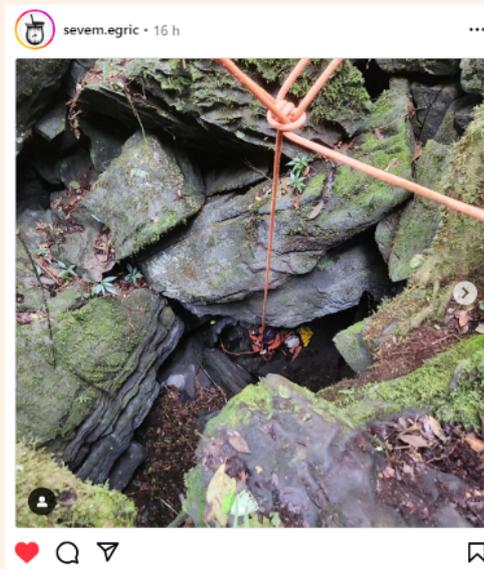
**Facebook:** <https://www.facebook.com/groups/nae.bh>

**Instagram:** <https://www.instagram.com/nae.speleo/>

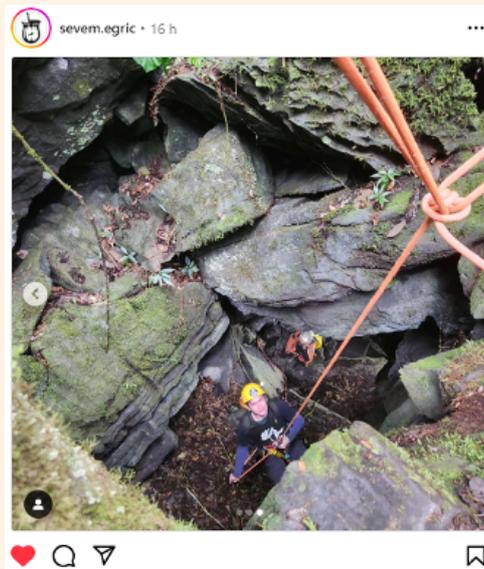


## Primeiro batismo oficial dos membros do SEVEM – EGRIC na caverna Ponta de Flecha

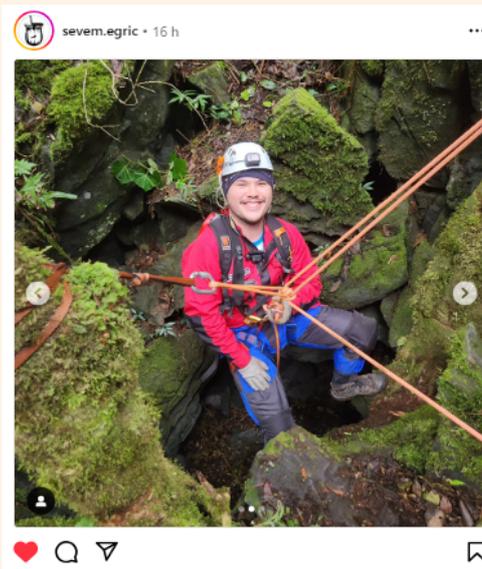
Pela Seção de Espeleologia Vertical Erva Mate (SEVEM) do @egric\_sp



Luana Charlote (na corda) e Ian Meireles.



Vitor Rolisola.



Pedro Refosco (Pedric).

Fonte: Instagram do da Seção de Espeleologia Vertical Erva Mate (SEVEM) do EGRIC



## Parque Estadual Monte Alegre

Por Roberto Franco,



De onde viemos? A linguagem dos nossos ancestrais nos conta.

Localizado no noroeste do estado do Pará está o Parque Estadual Monte Alegre, uma unidade de conservação de proteção integral que guarda a história da humanidade registrada com lindas pinturas rupestres.

Há anos pesquisas vêm sendo realizadas nas cavernas e abrigos da região, e os resultados apontam para uma ocupação de 12.000 anos.

A sede do parque fica no município de Monte Alegre, na margem esquerda do rio Amazonas, tomando as terras das serras do Ererê, da Lua e da Paituna.



Fonte: Instagram Roberto Franco @robertogeography





Click nas logomarcas para acessar o site.



## 1º Encontro Paraibano de Espeleologia

04 e 05 de novembro de 2023.  
Auditório da SECULT, Pedra Lavrada, Paraíba.



## Multiverso Espeleológico

30 de maio a 02 de junho de 2024.  
Montes Claros (MG).



## SPELEO-BRAZIL 2025

19º Congresso Internacional de Espeleologia (CIE)  
Belo Horizonte, em 2025.  
<https://www.speleo2025.org/>



**Comissão Editorial:**

Roberto Cassimiro (Editor)  
Regianne Kelly  
Fabiano Faga  
Lucas Rabelo

**Colaboradores:**

Edvard Dias Magalhães (Saiu na mídia)  
Heros Lobo (Coluna Espeleoturismo)

**Contato:**

sbenoticias@cavernas.org.br

**Capa:** Toca da Boa Vista, Campo Formoso, Bahia.  
Foto: Daniel Menin.

**MISSÃO**

A SBE Notícias é o Boletim Eletrônico da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) que possui dentre os objetivos transmitir as notícias da Espeleologia aos interessados no assunto, bem como servir de acervo do conteúdo produzido e atividades realizadas pelos Grupos atuantes na Espeleologia e também pelos espeleólogos independentes. Visamos também manter os sócios da SBE informados do andamento dos trabalhos desenvolvidos pela atual Diretoria.

Para enviar contribuições, críticas, elogios e sugestões utilize o e-mail de contato da comissão editorial. Contamos com vocês para construir um SBE – Notícias mais completo e interessante.

**Sociedade Brasileira de Espeleologia - SBE****Endereço da sede SBE:**

Avenida Dr. Heitor Penteado, sem número  
Portão 2 (frente 1655) Parque Taquaral,  
Campinas/SP

**Endereço de correspondências:**

Caixa Postal 7031, Campinas/SP - CEP  
13076-970

Todas as edições estão disponíveis em  
[www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp](http://www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp)

A reprodução é permitida, desde que  
citada a fonte.

**Quer se cadastrar para receber as  
próximas edições por e-mail?**

Envie a solicitação para o e-mail:  
[sbe@cavernas.org.br](mailto:sbe@cavernas.org.br)

**Contribua com o informativo**

O boletim tem sido elaborado de forma colaborativa e está aberto a contribuições de toda a comunidade espeleológica. É divulgado na primeira semana de cada mês, entretanto, caso tenha interesse em contribuir com conteúdo, os textos e imagens devem ser encaminhados ao corpo editorial pelo email de contato até o dia 20, para que possam ser incluídos na próxima edição.

Todos estão convidados e aptos a participar das edições da SBE – Notícias. Você pode contribuir com relatos das ações de seu grupo, divulgação de atividades e conteúdo pertinente. Contudo, torne seu texto atraente ao leitor, seja sintético, foque o mais importante da história e evite citar listas de nomes. Inicie com um parágrafo explicativo, sempre que possível respondendo perguntas simples, como: "O quê" e/ou "Quem?", "Quando?", "Onde?", "Como?", e "Por quê?". Os textos não devem ultrapassar duas páginas sendo formatados com as letras em tamanho 12, espaçamento simples e margem normal. Recomenda-se o envio de ao menos quatro figuras alusivas ao conteúdo, a fim de tornar a contribuição mais atrativa ao leitor. Não esqueça de referenciá-las sempre, da maneira mais completa possível.

Temos também a sessão de divulgação de trabalhos científicos, destinada a dar visibilidade às publicações de espeleólogos brasileiros que saíram no mês ao qual a edição do informativo é referente. Para divulgar seu trabalho científico, basta nos enviar um pequeno resumo de até sete linhas seguindo a mesma formatação sugerida para os demais textos de contribuição e uma figura ilustrativa.

Você também pode contribuir na seção "Foto do Leitor", basta enviar suas fotos com nome do fotógrafo, caverna, data, município onde a imagem foi captada, bem como na seção "Arte do Leitor", basta enviar um poema, uma gravura, um desenho com o tema Espeleologia ou temas afins.

Apoio

A SBE é filiada

